



**Euler Hermes Seguros de Crédito à
Exportação S.A.**

Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2012 e 2011

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Parecer atuarial	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	6
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixas – Método indireto	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Em conformidade com as disposições legais, submetemos ao exame de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A. (“Seguradora”) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das notas explicativas, do parecer atuarial e do relatório dos auditores independentes.

O volume de negócios da Seguradora atingiu R\$ 2,5 milhões em prêmios emitidos, 22% superior aos R\$ 2,1 milhões auferidos no mesmo período do ano anterior.

Com o intuito de proteger seus segurados e a própria solvência, a Seguradora adota política rígida de aceitação de riscos (*underwriting*), envidando seus esforços na manutenção e no monitoramento da exposição de riscos. Como resultado dessa política prudente de gestão, a sinistralidade tem demonstrado excelente performance e contribuído para os resultados positivos nos últimos meses, apresentando, inclusive, recuperações substanciais de perdas registradas em exercícios anteriores.

A Seguradora permanece seguindo política conservadora e prudente para os seus investimentos, alinhada fielmente aos preceitos regulatórios.

Acreditamos no vasto mercado potencial a ser explorado para o produto de seguro de crédito no Brasil. O grupo ratifica sua confiança no País e visa a consolidação das atividades na América Latina, projetando ampliação do apetite de risco e expansão constante dos negócios por meio de parcerias com corretores, bancos e desenvolvimento de novos canais de vendas.

Como parte da estratégia de crescimento e desenvolvimento de sua operação latino-americana, o Grupo Euler Hermes anunciou em julho de 2011 a assinatura de um memorando de entendimento com o grupo segurador espanhol Mapfre para a constituição de uma aliança estratégica, prevendo a criação de uma *Joint Venture*, com o objetivo de desenvolver em conjunto os negócios de seguros de crédito e garantia na Espanha, Portugal e América Latina. A primeira fase do projeto foi concluída em maio de 2012 com a assinatura efetiva da parceria envolvendo as unidades de negócios localizadas na Espanha, México, Chile, Colômbia e Argentina. A inclusão das seguradoras brasileiras nessa associação será avaliada na segunda fase do projeto, que deverá ocorrer em 2013.

As políticas de reinvestimento de lucros e distribuição de dividendos seguem as diretrizes advindas do acionista, que determinam o reinvestimento do lucro no próprio negócio, sem distribuição de dividendos. No ano corrente, visando a realocação de capital entre entidades do Grupo no país, distribuiu-se em caráter de exceção dividendos intermediários no montante de R\$ 4,0 milhões, ratificado em reuniões de diretoria ocorridas em 27 de fevereiro e 29 de novembro de 2012.

A Euler Hermes apóia a iniciativa de colaboradores do Grupo Allianz que mantêm associação beneficente visando proporcionar oportunidades de crescimento pessoal e social à crianças e adolescentes em condições de baixa renda. No exercício corrente foram destinados R\$ 2 mil para o projeto.

Agradecemos a confiança de nossos acionistas, a parceria estabelecida com corretores, prestadores e ressegurador, a atenção e orientação prestadas pelos reguladores e, a dedicação, profissionalismo e comprometimento de nossos colaboradores.

Ficamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2013.

A ADMINISTRAÇÃO.

Parecer Atuarial

Aos Acionistas da
Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.

Elaboramos a avaliação atuarial das Provisões Técnicas com base em 31 de dezembro de 2012, conforme estabelecido na Circular SUSEP no 272/04. Elaboramos também o Teste de Adequação de Passivos a partir dos parâmetros definidos pela Circular SUSEP nº 457/12 e não foi identificada necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas para a data base de 31 de dezembro de 2012. Nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre essas análises.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e compreenderam, principalmente, avaliar a adequação das Provisões Técnicas em relação aos compromissos, passados e futuros da Companhia, com os segurados. Desta forma, verificamos a precisão dos dados, a metodologia e consistência das Provisões Técnicas constituídas, bem como, a movimentação na carteira durante o período compreendido entre 01 de janeiro de 2012 e 31 de dezembro de 2012.

Sendo assim, ratificamos que os critérios estabelecidos nas normas vigentes e nas Notas Técnicas das provisões estão sendo obedecidos, e as provisões técnicas constituídas na data de 31 de dezembro de 2012 encontram-se adequadas em todos os aspectos relevantes no que diz respeito às práticas atuariais aplicáveis.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2013.

Alessandra Castor de Miranda
Atuário Responsável MIBA 997
Towers Watson CIBA 19
CNPJ 50.245.935/0002-97

Guilherme Perondi Neto
Diretor Presidente
Euler Hermes



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A. (“Seguradora”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

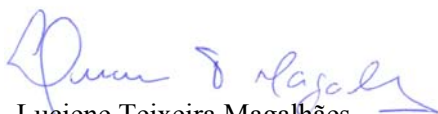
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3



Leonardo de Assis Portugal
Contador CRC RJ-079932/O-1

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011
 Em milhares de reais

Ativo	2012	2011	Passivo	2012	2011
Circulante	21.186	27.792	Circulante	6.739	7.306
Disponível	1.139	751	Contas a pagar	2.883	2.830
Caixa e bancos	1.139	751	Obrigações a pagar	240	214
Aplicações (Nota 4)	14.724	21.646	Impostos e encargos sociais a recolher	26	28
Créditos das operações com seguros e resseguros	736	653	Encargos trabalhistas	53	41
Prêmios a receber (Nota 5)	694	633	Impostos e contribuições (Nota 7a)	2.564	2.547
Operações com resseguradoras (Nota 6)	42	20	Débitos de operações com seguros e resseguros	1.444	1.749
Ativos de resseguro – provisões técnicas (Nota 6)	1.880	2.137	Operações com resseguradoras (Nota 6)	1.318	1.639
Títulos e créditos a receber	2.611	2.522	Corretores de seguros e resseguros	83	73
Títulos e créditos a receber	-	23	Outros débitos operacionais	43	37
Créditos tributários e previdenciários (Nota 7a)	2.611	2.484	Depósitos de terceiros	64	59
Outros créditos	-	15	Provisões técnicas - seguros	2.348	2.668
Despesas antecipadas	14	13	Danos (Nota 8)	2.348	2.668
Custos de aquisição diferidos	82	70	Passivo não circulante	-	1
Seguros	82	70	Contas a pagar	-	1
Ativo não circulante	2.566	19	Tributos diferidos	-	1
Realizável a longo prazo	2.556	-	Patrimônio líquido (Nota 9)	17.013	20.504
Aplicações (Nota 4)	2.556	-	Capital social	15.900	15.900
Intangível	10	19	Reservas de lucros	1.114	4.603
Outros intangíveis	10	19	Ajustes com títulos e valores mobiliários	(1)	1
Total do ativo	23.752	27.811	Total do passivo e patrimônio líquido	23.752	27.811

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.**Demonstrações de resultados**

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Prêmios emitidos líquidos (Nota 10a)	2.535	2.074
Varição das provisões técnicas (Nota 10b)	(344)	87
Prêmios ganhos	<u>2.191</u>	<u>2.161</u>
Sinistros ocorridos (Nota 10c)	(347)	29
Custo de aquisição (Nota 10d)	(222)	(223)
Outras despesas operacionais	(5)	(2)
Resultado com resseguro		
Receita com resseguro (Nota 10e)	325	77
Despesa com resseguro (Nota 10f)	(1.499)	(1.607)
Despesas administrativas (Nota 10g)	(859)	(905)
Despesas com tributos (Nota 10h)	(163)	(252)
Resultado financeiro (Notas 10i e j)	1.402	2.128
Resultado operacional	<u>823</u>	<u>1.406</u>
Resultado antes dos impostos e participações	<u>823</u>	<u>1.406</u>
Imposto de renda (Nota 7b)	(180)	(328)
Contribuição social (Nota 7b)	(123)	(211)
Participações sobre o resultado	(9)	(10)
Lucro líquido do exercício	<u><u>511</u></u>	<u><u>857</u></u>
Quantidade de ações	<u>15.900.000</u>	<u>15.900.000</u>
Lucro líquido por ação - R\$	<u><u>0,03</u></u>	<u><u>0,05</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Demonstrações de resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro líquido do exercício	511	857
Outros resultados abrangentes		
Variação líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3)	2
Efeitos tributários sobre lucros abrangentes (40%)	1	(1)
Resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores	<u>509</u>	<u>858</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros	Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1 de janeiro de 2011	<u>15.900</u>	<u>3.746</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>19.646</u>
Títulos e valores mobiliários	-	-	1	-	1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	857	857
Reserva legal	-	43	-	(43)	-
Reserva de lucros	-	814	-	(814)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>15.900</u>	<u>4.603</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>20.504</u>
Títulos e valores mobiliários	-	-	(2)	-	(2)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	511	511
Dividendos	-	(4.000)	-	-	(4.000)
Proposta para distribuição do resultado:					
Reserva legal	-	26	-	(26)	-
Reserva de lucros	-	485	-	(485)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>15.900</u>	<u>1.114</u>	<u>(1)</u>	<u>-</u>	<u>17.013</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	511	857
Ajuste para:		
Depreciação e amortizações	-	1
Perda por redução do valor recuperável dos ativos	2	1
Amortização de ativos intangíveis	9	11
Variação líquida no valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda	(2)	1
Variação nas contas patrimoniais:		
Ativos financeiros	4.366	(1.103)
Créditos das operações de seguros, incluindo ativos oriundos de contratos de seguro	(75)	(253)
Ativos de resseguro	235	(196)
Créditos fiscais e previdenciários	539	441
Ativo fiscal diferido	(323)	(491)
Despesas antecipadas	(1)	(2)
Outros ativos	38	(29)
Fornecedores e outras contas a pagar	36	135
Impostos e contribuições	16	484
Débitos de operações com seguros e resseguros	(305)	869
Depósitos de terceiros	5	9
Provisões técnicas – Seguros	(320)	102
Caixa gerado pelas operações	<u>4.731</u>	<u>837</u>
Impostos sobre o lucro pagos	(343)	(533)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>4.388</u>	<u>304</u>
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(4.000)	-
Caixa consumido nas atividades de financiamento	<u>(4.000)</u>	<u>-</u>
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	<u>388</u>	<u>304</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	<u>751</u>	<u>447</u>
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	<u>1.139</u>	<u>751</u>
Efeitos de flutuações das taxas de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	5	33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A. (“Seguradora”) é uma sociedade de capital fechado individual, controlada no Brasil pela Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda. Por questões geográficas, a estrutura societária e diretiva do Brasil está sob responsabilidade da Euler Hermes *North America*, situada nos Estados Unidos, que, por sua vez, é subsidiária integral da Euler Hermes S.A., entidade localizada na França. A Euler Hermes é líder mundial no segmento de seguros de crédito, sendo subsidiária integral do grupo Allianz, um dos maiores grupos seguradores do mundo. Seu controlador em última instância é a Allianz SE, situada na Alemanha.

A Seguradora, com sede em São Paulo, situada à Avenida Paulista nº 2421 - 3º andar, atua exclusivamente no ramo de seguros de crédito à exportação em todo o território nacional, oferecendo aos seus clientes proteção contra o risco de crédito da carteira de recebíveis de vendas a prazo provenientes de exportações.

Conforme informado na nota explicativa nº 12, a Seguradora compartilha com a Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. (empresa ligada) estrutura administrativa-operacional, sendo os custos comuns atribuídos a cada uma das empresas, de acordo com os critérios estabelecidos entre as partes.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 25 de fevereiro de 2013.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 430/12 e, desta forma, as demonstrações financeiras de 2011, apresentadas de forma comparativa, foram elaboradas nas mesmas bases, a fim de possibilitar a sua comparabilidade.

A principal alteração na classificação dos saldos contábeis patrimoniais, como resultado da adoção da Circular SUSEP nº 430/12, refere-se a:

- (i) Antecipações de imposto de renda e contribuição social, no valor de R\$ 343 em 2011, anteriormente apresentadas como redutoras do grupo “Impostos e contribuições”, no passivo circulante, passaram a ser classificadas no grupo “Créditos tributários e previdenciários”, no ativo circulante.

Em atendimento à Circular SUSEP nº 424/11 - Anexo IV, em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresentou as demonstrações dos fluxos de caixa (DFC) pelo método direto. Em 2012, tendo em vista a opção apresentada pela Circular SUSEP nº 430/12 - Anexo IV, a Seguradora optou por apresentar essas demonstrações pelo método indireto. Para fins de comparabilidade, o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 está sendo apresentado pelo método indireto.

Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas sob o regime de competência. Os registros estão mensurados de acordo com o custo histórico, com exceção dos ativos financeiros que são mensurados ao valor justo para as categorias “ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado” e “ativos financeiros disponíveis para venda”.

Moeda funcional

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Seguradora opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real. Exceto quando mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais (R\$(000)), arredondados pela casa decimal mais próxima.

Estimativas e julgamentos

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração registre determinados valores com base em estimativas. O uso de estimativas envolve a determinação de cenários e premissas relacionados a eventos futuros e o uso de julgamento por parte da Administração. Valores significativos, determinados com base em estimativas, incluem, dentre outros, os títulos mobiliários valorizados ao valor justo, os créditos tributários registrados com base na avaliação quanto a sua realização no futuro, as provisões requeridas para ajustar os ativos ao seu valor provável de realização ou recuperação e as provisões técnicas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação e será reconhecido no período em que as estimativas são revisadas/realizadas.

3 Principais práticas contábeis

(a) Contratos de seguros

A Administração avaliou que suas operações atendem todas as características de “Contratos de Seguros”, de acordo com as determinações previstas no CPC 11 – Contratos de Seguros.

As operações de resseguros também se enquadram na característica de um “Contrato de Seguro”, pois se tratam de transferências de riscos de seguro significativo e, portanto, são reconhecidas pelos mesmos critérios das operações de seguros.

Os resseguros são contratados com vistas a assegurar o cumprimento do limite de retenção da Seguradora e a mitigar perdas expressivas, compartilhando e diversificando o risco abrangido pelo contrato de seguro.

Os ativos e passivos decorrentes dos contratos de seguros são apresentados de forma bruta, segregando os direitos e obrigações entre as partes, uma vez que os contratos de resseguro não eximem a Seguradora de honrar suas obrigações perante os segurados.

Os prêmios de seguros, os prêmios de resseguros cedidos, líquidos de comissão, e os respectivos custos de comercialização são registrados por ocasião da emissão das apólices e reconhecidos no resultado no transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de comercialização. As operações contratadas, cujo período de risco está em curso, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (riscos vigentes mas não emitidos), são registradas por estimativa e segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 448/12.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponíveis em conta corrente da rede bancária e investimentos financeiros em moeda nacional com vencimentos originais de três meses, ou menos, a partir da data da transação, e que apresentem risco insignificante de mudança do valor justo que são monitorados pela Seguradora para o gerenciamento de seus compromissos no curto prazo. As totalidades dos montantes que atendem cumulativamente os critérios de caixa e equivalente de caixa estão registradas na rubrica “caixa e bancos” e referem-se a saldos de contas correntes mantidas em instituições financeiras.

(c) Instrumentos financeiros

Compreendem principalmente aplicações financeiras, créditos das operações com seguros e resseguros, contas a pagar, depósitos de terceiros e os débitos das operações com seguros e resseguros.

Os ativos e passivos financeiros são classificados e mensurados conforme se seguem:

- i. **Valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado caso sejam classificados como mantidos para negociação e quando a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, segundo gestão de riscos e estratégia de investimento. O reconhecimento do valor justo desses ativos ocorre no resultado do exercício.
- ii. **Empréstimos e recebíveis:** São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos e compreendem substancialmente os prêmios a receber que são registrados no grupo “Créditos das operações com seguros e resseguros”. Uma provisão para riscos de crédito sobre prêmios a receber é constituída por valor equivalente ao montante das parcelas vencidas há mais de sessenta dias, líquido da parcela ressegurada e que representa a melhor estimativa da Administração em relação a possíveis perdas incorridas.

- iii. **Disponíveis para venda:** Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos não derivativos, e que não tenham sido classificados como ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. Os ativos financeiros disponíveis para venda são registrados pelo valor justo, e as valorizações e desvalorizações não realizadas financeiramente, reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, pelo seu valor líquido de efeitos tributários.
- iv. **Passivos financeiros:** São caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento e contemplam substancialmente obrigações com fornecedores e contas a pagar diversos.

Redução ao valor recuperável: Os ativos financeiros, incluindo as aplicações financeiras, são avaliados na data do levantamento das demonstrações financeiras visando apurar eventuais evidências objetivas de perdas destes valores. Essas evidências podem estar relacionadas a atrasos de pagamentos por parte de devedores, dúvida razoável de realização de créditos e declínio significativo ou prolongado do valor justo em relação ao valor de custo de um instrumento patrimonial. A reversão dessas reduções ocorrerá caso haja mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável de um ativo financeiro.

Valor justo dos ativos financeiros (aplicações financeiras): As quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de levantamento das demonstrações financeiras. Os títulos e valores mobiliários que constituem a carteira dos fundos de investimentos abertos, são compostos substancialmente por títulos públicos federais e estão registrados a valor justo com base nos preços de mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

(d) Ativo imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelo custo de aquisição ou aplicação e são compostos substancialmente por móveis e utensílios e equipamentos de informática. As depreciações são calculadas e reconhecidas no resultado pelo método linear que leva em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens, de acordo com estudo interno baseado em fatores históricos, parâmetros de mercado e obrigações contratuais. O método para definição da vida útil-econômica de um ativo imobilizado é revisto periodicamente e, caso haja constatação de alterações significativas no prazo estimado, as mesmas são reconhecidas.

(e) Provisão para impostos

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que excede a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro líquido é constituída à alíquota de 15%, aplicada sobre a base de cálculo definida pela legislação em vigor. As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido compreendem os impostos correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) esperado sobre o lucro (prejuízo) tributável do exercício, às taxas correntes na data do levantamento das demonstrações

financeiras. O imposto diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, e são calculados às alíquotas praticadas na data base das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos gerados pelo diferimento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido são revisados periodicamente, por ocasião do encerramento do balanço, ou de outro fator relevante detectado no período, e são ajustados à medida em que haja qualquer dúvida na probabilidade de realização dos impostos diferidos.

(f) Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Resolução CNSP nº 162/06 e posteriores alterações.

Provisão de prêmios não ganhos - PPNG: Constituída pelas parcelas do prêmio direto correspondente ao período de risco a decorrer, calculado em bases *pro rata* dia, e inclui estimativa dos riscos vigentes mas não emitidos, calculada considerando os percentuais definidos no Anexo à Circular SUSEP nº 448/12.

Provisão para insuficiência de prêmios – PIP: Calculada de acordo com critérios atuariais, baseando-se em pressupostos e premissas que levam em consideração as características das operações da Seguradora. Visa estimar o quanto a seguradora necessita de provisão, além da PPNG, para fazer frente a todos os seus compromissos futuros, considerando indenizações e despesas relacionadas ao longo do prazo a decorrer, referente aos riscos vigentes na data base do cálculo. A metodologia utilizada é baseada em método prospectivo que afere a insuficiência (suficiência) do saldo da PPNG para cobrir sinistros e despesas administrativas futuros e despesas de comercialização diferidas. Em 2012 o cálculo não apresentou necessidade de constituição de PIP.

Provisão de sinistros à liquidar: Constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do levantamento das demonstrações financeiras.

Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados: Constituída baseada no percentual definido pela Circular SUSEP nº 448/12, que determina o montante de provisão à ser estabelecido com base no valor que resultar maior entre os somatórios de 1,5% dos prêmios-base ou 9,2% dos sinistros-base no período de doze meses, considerando o mês de constituição e os onze meses anteriores.

Provisão complementar de prêmios – PCP: Constituída com o objetivo de complementar a PPNG. Corresponde a diferença, se positiva, entre a média diária da PPNG no mês e o saldo da PPNG no final do mês.

Teste de adequação de passivos - TAP: Conforme requerido pelo CPC 11, na data do levantamento das demonstrações financeiras deve ser elaborado o teste de adequação de passivos para todos os contratos em curso na data da execução do teste. Realizado de acordo com a Circular SUSEP nº 457/12, esse teste visa avaliar a necessidade de eventuais ajustes nas

provisões técnicas constituídas nas demonstrações financeiras. Caso haja diferença positiva entre os passivos atuariais recalculados e as provisões técnicas constituídas, líquidas de despesas de comercialização diferidas e de ativos intangíveis, tal diferença deverá ser reconhecida nas demonstrações financeiras.

A metodologia utilizada compara o valor presente dos passivos atuariais com as provisões técnicas correspondentes a esses passivos. No desenvolvimento dos trabalhos foram adotadas as premissas de sinistros ainda não pagos, sinistros a ocorrer, despesas administrativas, outras receitas e despesas diretamente relacionadas ao contrato, outras receitas e despesas operacionais e ressarcimentos.

(g) Provisões judiciais (não relacionadas a sinistros) e ativos contingentes

São constituídas provisões pelo valor estimado dos pagamentos a serem realizados em relação às ações judiciais em curso, cuja probabilidade de perda é considerada provável. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Seguradora em caráter definitivo.

As contingências ativas e passivas são avaliadas pela Administração de forma individualizada, em conjunto com assessoria jurídica externa.

(h) Benefícios aos empregados

As obrigações com benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que o serviço inerente ao benefício é prestado. A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, gerido por empresa terceira na modalidade de contribuição definida. O montante reconhecido como despesa nos planos de contribuição definida para funcionários totalizou R\$ 9 em 2012 (R\$ 7 em 2011).

A Seguradora não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

(i) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Mensuração do Valor Justo (CPC 46 – Mensuração do Valor Justo): O CPC 46 contém uma única fonte de orientação sobre como o valor justo é mensurado, e substitui a orientação de mensuração de valor justo que atualmente está dispersada em outras normas. Sujeito a exceções limitadas, o CPC 46 se aplica quando a mensuração ou divulgações de valor justo são requeridas ou permitidas por outras normas. O CPC 46 é efetivo para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

CPC 33(R1) - Benefícios a Empregados: O CPC 33 (R1) altera a definição de benefícios de curto e longo prazo para clarificar a distinção entre os dois. O CPC 33 (R1) é efetivo para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

A Administração avaliou as normas e entende que não há alterações significativas na implementação das modificações a partir de 01/01/2013.

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em outubro de 2010, a revisão da norma IFRS 9, contemplando instruções acerca de classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros, foi emitida pelo IASB e a data de implementação obrigatória foi fixada para vigorar em 01/01/2013. No entanto, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4 e aos projetos de *impairment* e *hedge accounting* (incluindo macro *hedging*), que colocaram em dúvida se esta data era apropriada, o comitê do IASB adiou a data de implantação obrigatória para 01/01/2015. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

4 Aplicações Financeiras

A classificação e composição dos títulos e valores mobiliários estão detalhados no quadro apresentado a seguir:

Títulos	31/12/2012			Valor justo	31/12/2011	
	Sem vencimento	Entre 1 e 5 anos	Custo atualizado Total		Custo atualizado	Valor justo
Valor justo por meio do resultado						
Quotas de fundos de investimentos	14.724	-	14.724	14.724	19.275	19.275
Total	14.724	-	14.724	14.724	19.275	19.275
Disponíveis para venda						
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	2.557	2.557	2.556	2.369	2.371
Total	-	2.557	2.557	2.556	2.369	2.371
Total geral	14.724	2.557	17.281	17.280	21.644	21.646

A seguir apresenta-se a movimentação dos títulos e valores mobiliários:

Títulos	Saldos em 31/12/2011	Aplicação	Resgate	Rendimentos resultado	Rendimentos patrimônio líquido	Saldos em 31/12/2012
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.371	2.504	(2.518)	202	(3)	2.556
Quotas de fundos de investimentos	19.275	-	(5.895)	1.344	-	14.724
Total	21.646	2.504	(8.413)	1.546	(3)	17.280

Os investimentos em quotas de fundos são compostos por fundos abertos cujo objetivo é proporcionar uma rentabilidade próxima a variação do depósito interfinanceiro (DI), sendo a carteira formada substancialmente por títulos públicos e administrada pelo Banco HSBC Bank Brasil S.A.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

Cobertura das provisões técnicas

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Provisões técnicas – Seguros	2.348	2.668
Exclusões:		
Provisões técnicas – Resseguros	(1.880)	(2.137)
Total à ser coberto	468	531
Ativos garantidores:		
Títulos públicos	2.556	2.371
Suficiência	2.088	1.840

Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

- Nível 1: Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos, que estão prontamente e regularmente disponíveis, representando transações reais e regulares de mercado.
- Nível 2: Classificado quando se utiliza uma metodologia para precificação do ativo com base em dados de mercado e quando esses dados são observáveis no mercado aberto.
- Nível 3: Ativo que não seja precificado com base em dados observáveis no mercado, sendo necessária a utilização de premissas internas para a determinação de sua metodologia e classificação.

As aplicações financeiras são representadas por títulos públicos e fundos de investimentos DI (também concentrados em títulos públicos), cujo valor justo é apurado com base em preços praticados em mercado ativo e divulgados pela ANBIMA, e enquadram-se no nível 2 da hierarquia do valor justo, segundo suas características de valorização.

A rentabilidade da carteira de investimentos em 2012 atingiu 95% do CDI (101% em 2011).

5 Prêmios a receber

A vigência das apólices é anual e os prêmios são, em geral, pagos em parcelas trimestrais. A seguir demonstram-se o detalhamento dos saldos, considerando os prazos de vencimento, bem como a movimentação ocorrida nessa rubrica no período.

a) Prêmios a receber por vencimento	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Vencidos	15	15
Redução ao valor recuperável	(7)	(5)
A vencer entre 1 e 30 dias	169	92
A vencer entre 31 e 60 dias	244	143
A vencer entre 61 e 120 dias	49	146
A vencer entre 121 e 180 dias	175	228
A vencer entre 181 e 365 dias	49	14
TOTAL	<u>694</u>	<u>633</u>

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

b) Movimentação de prêmios a receber			
Prêmios pendentes em 31/12/2011	633	Prêmios pendentes em 1/1/2011	412
Prêmios emitidos	2.696	Prêmios emitidos	2.304
Cancelamentos	(161)	Cancelamentos	(230)
Recebimentos	(2.518)	Recebimentos	(1.946)
Redução ao valor recuperável	(2)	Redução ao valor recuperável	(1)
Variação cambial sobre prêmios a receber	46	Variação cambial sobre prêmios a receber	94
Prêmios pendentes em 31/12/2012	694	Prêmios pendentes em 31/12/2011	633

6 Ativos e passivos de resseguros

Os saldos patrimoniais das contas de resseguro estão assim demonstrados:

	31/12/2012	31/12/2011
Ativo circulante	1.922	2.157
Ativos de resseguro – provisões técnicas	1.880	2.137
Provisão de sinistros a liquidar	753	1.367
Provisão de prêmios não ganhos, líquidos de comissão	822	521
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	305	249
Operações com resseguradoras	42	20
Despesas de sinistros a recuperar	42	20
Passivo circulante – Operações com resseguradoras	1.318	1.639
Prêmios de resseguro emitidos, líquidos de comissões	680	674
Prêmios de resseguro à liquidar, líquidos de comissões	638	965

7 Imposto de renda e contribuição social

a) Créditos tributários e impostos diferidos

Compreendem:

- I - Antecipações de imposto de renda e contribuição social do exercício em curso, no montante de R\$ 343 (R\$ 533 em 2011);
- II - Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração do resultado, sendo R\$ 2.267 de natureza ativa (R\$ 1.945 em 2011) e R\$ 2.203 de natureza passiva (R\$ 1.933 em 2011), apresentados no ativo circulante, na rubrica “Créditos tributários e previdenciários” e no passivo circulante, na rubrica “Impostos e contribuições”, respectivamente;
- III – Outros créditos tributários que montam R\$ 1 (R\$ 6 em 2011).

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

b) Conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

	Imposto de renda		Contribuição social sobre o lucro líquido	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Lucro antes dos impostos e participações sobre o resultado	823	1.406	823	1.406
Participação nos lucros	(9)	(10)	(9)	(10)
Lucro antes das adições e exclusões	814	1.396	814	1.396
Adições/(exclusões) temporárias:				
Provisão para bônus e participações	23	55	23	55
Variações cambiais não realizadas	114	54	114	54
Provisão para créditos duvidosos	2	1	2	1
Outras	(11)	57	(11)	57
Adições/(exclusões) permanentes:				
Brindes e donativos	4	3	4	3
Base de cálculo	946	1.566	946	1.566
Alíquotas:				
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota básica - 15% (a)	(142)	(235)	(142)	(235)
Adicional de 10% sobre parcela excedente a R\$ 240 anuais (a)	(71)	(133)	-	-
Créditos tributários sobre diferenças temporárias (IR - 25% / CS - 15%)	33	40	19	24
Resultado do imposto de renda e da contribuição social	(180)	(328)	(123)	(211)

(a) Os tributos correntes são apresentados no passivo circulante na rubrica “Impostos e contribuições”, juntamente com o saldo à pagar de PIS e COFINS no montante de R\$ 6 (R\$ 11 em 2011) e com tributos diferidos de natureza passiva, especificados no ítem II desta nota.

A alíquota efetiva do imposto de renda e contribuição social é de 37,22% (38,61% em 2011).

8 Provisões técnicas (Danos)

A movimentação das provisões técnicas está assim demonstrada:

a) Brutas de resseguro (passivo):

	31/12/2011	Constituições	Reversões	Pagamentos	Varição cambial	31/12/2012
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	684	2.054	(1.677)	-	-	1.061
Provisão de insuficiência de prêmios (PIP)	73	54	(127)	-	-	-
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	1.568	3.471	(3.213)	(1.170)	191	847
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	286	1.048	(991)	-	-	343
Provisão complementar de prêmios (PCP)	57	234	(194)	-	-	97
TOTAL	2.668	6.861	(6.202)	(1.170)	191	2.348

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

b) Resseguro (ativo):

	31/12/2011	Constituições	Reversões	Pagamentos	Varição cambial	31/12/2012
Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + RVNE)	472	1.992	(1.727)	-	-	737
Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	1.367	2.792	(2.572)	(967)	133	753
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	249	975	(919)	-	-	305
Provisão complementar de prêmios (PCP)	49	205	(169)	-	-	85
TOTAL	2.137	5.964	(5.387)	(967)	133	1.880

c) Desenvolvimento de sinistros:

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões. Partindo do ano em que o sinistro foi avisado, a parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia a medida que as informações mais precisas a respeito da severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Brutos de resseguro:

	ANO DE AVISO DO SINISTRO						
	Anterior a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
No ano do aviso	6.997	8.548	11.794	2.190	3	18	344
Um ano após o aviso	3.199	5.748	10.418	2.231	48	18	-
Dois anos após o aviso	3.230	5.638	10.418	2.231	48	-	-
Três anos após o aviso	3.230	5.617	10.418	2.145	-	-	-
Quatro anos após o aviso	3.229	5.617	10.418	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	3.229	5.617	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	3.229	-	-	-	-	-	-

	ANO DE AVISO DO SINISTRO							Total
	Anterior a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	
Incorridos	3.229	5.617	10.418	2.145	48	18	344	21.819
(+/-) Variação cambial incorrida	(177)	(238)	1.512	(231)	(4)	4	47	913
(-) Pagos	(3.052)	(4.875)	(11.930)	(1.914)	(44)	(22)	(48)	(21.885)
Total PSL	-	504	-	-	-	-	343	847

Líquidos de resseguro:

	ANO DE AVISO DO SINISTRO						
	Anterior a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
No ano do aviso	350	812	674	388	1	3	38
Um ano após o aviso	160	577	586	396	10	3	-
Dois anos após o aviso	162	571	566	396	10	-	-
Três anos após o aviso	162	570	566	396	-	-	-
Quatro anos após o aviso	162	570	566	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	162	570	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	162	-	-	-	-	-	-

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	Anterior a							
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total
Incorridos	162	570	566	396	10	3	38	1.745
(+/-) Variação cambial incorrida	(10)	(12)	85	(44)	(1)	1	41	60
(-) Pagos	(152)	(533)	(651)	(352)	(9)	(4)	(10)	(1.711)
Total PSL	-	25	-	-	-	-	69	94

A Seguradora possui um prazo definido no contrato de seguro para realizar cobranças dos créditos inadimplidos de seus segurados junto aos respectivos devedores, antes que as indenizações sejam processadas. Essas ações iniciam-se imediatamente após o recebimento dos avisos de sinistros e, a medida que se concretizam, geram reduções ao longo dos anos nos valores das estimativas dos sinistros observadas acima.

d) Teste de adequação de passivos (TAP):

O TAP foi realizado para o segmento de risco de crédito à exportação, que representa a totalidade da carteira da Seguradora e o seu cálculo foi efetuado bruto de resseguro. O programa de resseguro da Seguradora prevê, substancialmente, a cessão de 80% dos negócios emitidos na modalidade de quota-parte e cobertura adicional para riscos severos, na modalidade excesso de danos.

No que tange às premissas econômicas utilizadas no cálculo do TAP, os fluxos de sinistros futuros foram trazidos a valor presente pela taxa a termo pré livre de risco definida pela SUSEP (ETTJ). A sinistralidade projetada foi de 36%.

O teste realizado na data base das demonstrações financeiras não revelou insuficiência das provisões técnicas em relação às obrigações da Seguradora.

9 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está representado por 15.900.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

(b) Dividendos

O estatuto social assegura aos acionistas dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro do exercício, deduzido da reserva legal e observando o disposto nos artigos 189 e 190 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07. Os dividendos são refletidos nas demonstrações financeiras quando pagos ou quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas, o que ocorrer primeiro.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

Em reunião de diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2012, deliberou-se pela distribuição de dividendos intermediários ao acionista Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda, nos termos do artigo 26 do estatuto social da Sociedade e do artigo 204 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, no montante total de R\$ 2.000, à conta da Reserva de Retenção de Lucros.

Em reunião de diretoria realizada em 29 de novembro de 2012, deliberou-se pela nova distribuição de dividendos intermediários ao acionista Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda, amparada pelos mesmos termos societários e legais, no montante total de R\$ 2.000, à conta da Reserva de Retenção de Lucros devidamente aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de março de 2012.

(c) Reservas de lucros

i) Reserva legal – é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital. O saldo em 31 de dezembro de 2012 monta R\$ 258 (R\$ 232 em 2011).

ii) Retenção de lucros - é constituída com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício após deduzida a reserva legal. Em reuniões de diretoria realizadas em 27 de fevereiro e 29 de novembro de 2012, aprovou-se distribuição de dividendos intermediários nos montantes de R\$ 2.000 e R\$ 2.000, respectivamente, à esta reserva de lucros. A Assembléia Geral Ordinária pode ainda deliberar sobre a utilização desta reserva para futuro aumento de capital, reinvestimento nas operações ou para distribuição complementar de dividendos. O saldo em 31 de dezembro de 2012 monta R\$ 856 (R\$ 4.371 em 2011).

10 Detalhamento das contas de resultado

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
a) Premios emitidos líquidos	2.535	2.074
Premios emitidos	2.696	2.304
Premios cancelados	(161)	(230)
b) Variação das provisões técnicas	(344)	87
Provisão de premios não ganhos	(377)	(129)
Provisão para insuficiência de prêmios	73	140
Provisão complementar de prêmios	(40)	76
c) Sinistros ocorridos	(347)	29
Indenizações avisadas	(258)	(63)
Despesas com sinistros	(52)	(36)
Ressarcimentos	20	126
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(57)	2
d) Custo de aquisição	(222)	(223)
Comissões sobre prêmios	(233)	(219)
Variação de comissão de corretagem	11	31
Outras despesas de comercialização	-	(35)
e) Receita com resseguro	325	77

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

	31/12/2012	31/12/2011
Recuperação de sinistros	220	50
Recuperação de despesas com sinistros	49	29
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	56	(2)
f) Despesa com resseguro	(1.499)	(1.607)
Premios cedidos em resseguro, líquidos de comissões	(1.783)	(1.504)
Provisão de premios não ganhos	265	84
Provisão complementar de premios	36	(70)
Ressarcimento	(17)	(117)
g) Despesas administrativas	(859)	(905)
Pessoal	(438)	(384)
Serviços de terceiros	(210)	(246)
Localização e funcionamento	(112)	(120)
Publicações	(81)	(128)
Publicidade e propaganda	(15)	(13)
Outras	(3)	(14)
h) Despesas com tributos	(163)	(252)
Taxa de fiscalização – SUSEP	(93)	(93)
PIS e COFINS	(47)	(141)
Demais tributos	(23)	(18)
i) Receitas financeiras	2.578	3.513
Valor justo por meio do resultado - Fundos de investimento	1.344	2.022
Variação cambial ativa – operações de seguros	976	1.157
Juros sobre títulos de renda fixa público - disponíveis para venda	202	245
Outras receitas financeiras	56	89
j) Despesas financeiras	(1.176)	(1.385)
Variação cambial passiva – operações de seguros	(1.089)	(1.259)
Serviços de custódia e liquidação	(65)	(63)
Outras despesas financeiras	(22)	(63)
Resultado Financeiro (i – j)	1.402	2.128

11 Gerenciamento de riscos

O grupo Euler Hermes, subsidiária integral do grupo Allianz, estrutura seu gerenciamento de riscos corporativos promovendo e disseminando uma cultura interna voltada a gestão de riscos. Tal prática visa proteger a base de capital do grupo e identificar riscos potenciais, que auxiliam na gestão e tomada de decisões. O processo de gerenciamento de riscos está apoiado na estrutura de controles internos, auditoria interna e *compliance*, e abrange todas as camadas da organização. Dentro de um contexto de governança corporativa, o gerenciamento dos riscos da Seguradora está amparado pela formalização de normas e políticas internas, que alinham as práticas aos processos e procedimentos definidos pelo grupo, bem como a requerimentos legais, por treinamentos aos seus colaboradores, com foco no engajamento às práticas legais e do grupo, e por constante análise e monitoramento das práticas atuais, visando acompanhar as tendências de desenvolvimento dos negócios e garantir a manutenção do gerenciamento de

riscos adotado. A Euler Hermes comercializa no Brasil somente produtos do segmento de crédito e, portanto, gerencia seus riscos com ênfase nas características específicas desse produto. Com foco à mitigação dos riscos, o grupo possui comitês constituídos, com objetivos e responsabilidades definidos, conforme seguem:

Comitê de gestão

Formado por diretores e gerentes de áreas diversas, o comitê de gestão visa discutir semanalmente assuntos relevantes em andamento relativos a estratégia de atuação, ao cumprimento de políticas e *guidelines* definidos pela Seguradora e pelo grupo e a ações necessárias para manutenção de regras e procedimentos.

Comitê de riscos

Com periodicidade quinzenal, os integrantes do departamento de Risco e Informações reúnem-se com os principais executivos responsáveis pela função no âmbito de América Latina para tratar de questões inerentes à subscrição de riscos. Neste comitê são discutidos critérios utilizados no estabelecimento de crédito aos compradores elencados nas apólices de seguros de crédito, assegurando-se que os mesmos estejam alinhados às políticas e aos *guidelines* da Seguradora.

Comitê de sinistros

Estabelecido para acompanhar os casos de sinistros em curso, bem como o andamento de cobranças ativas e os impactos dessas ocorrências para o resultado da Seguradora. O ponto focal do comitê é discutir tendências de variações da sinistralidade, avaliar casos de sinistros ocorridos fora da curva normal esperada e implementar ações para mitigar o risco de que eventos como estes sejam recorrentes. Este comitê reúne-se mensalmente e é composto por integrantes das áreas de Sinistros, Finanças, Subscrição e Risco e Informações.

Comitê de administração

Formado por diretores e vice-presidentes responsáveis pelas Américas e representantes do acionista, que em conjunto com a diretoria local, reúnem-se trimestralmente para tratar da estratégia do grupo e de assuntos relevantes que devem ser considerados para questões de gerenciamento de riscos do negócio.

Os principais riscos monitorados pela Seguradora estão apresentados como se seguem:

a) Risco de seguro: Trata-se de risco significativo transferido por qualquer contrato que exista incerteza de que o evento de seguro ocorra (sinistro) e haja incerteza sobre o valor da indenização. Os riscos de seguro são gerenciados sob o suporte de dois pilares principais, sendo eles: políticas de subscrição comercial e políticas de subscrição de risco. Ambos estão amparados por rígidas estruturas, cujos *guides* são fornecidos e praticados pelo grupo em escala global. O grupo administra um banco de dados com mais de 40 milhões de empresas cadastradas ao redor do mundo que serve de fundação para aplicação e cumprimento da política

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

de subscrição de riscos. A compilação desses dados fornece uma análise detalhada da situação financeira da empresa analisada e, em conjunto com o cenário macro econômico de seu setor de atuação, permite subscrever riscos de crédito com níveis de segurança avançados. A subscrição comercial é regida por políticas operacionais e definição de processos baseados em modelos próprios que levam em consideração características do seguro de crédito, experiências históricas e premissas atuariais.

Como forma de pulverizar o risco de seguro subscrito, a Seguradora mantém contratos de resseguro para diluir a responsabilidade da aceitação dos riscos de seguro. Os contratos firmados possuem condições proporcionais, que visam reduzir e proteger os riscos de maneira isolada, e não proporcionais, utilizados para garantir a cobertura de riscos catastróficos e severos, que podem ameaçar o limite de retenção da Seguradora.

Análise de sensibilidade: Deve demonstrar os principais impactos que podem ser gerados sobre o resultado e o patrimônio líquido da entidade no caso de variações favoráveis ou desfavoráveis em premissas e variáveis observadas nos contratos de seguros da Seguradora, dados a característica e o perfil desses contratos. Testes de sensibilidade requerem avaliações e projeções subjetivas que, mesmo amparadas por dados históricos e de mercado, possuem limitações nos resultados obtidos.

O teste de sensibilidade levou em consideração a realização de estresses nos percentuais de acréscimo ou diminuição dos sinistros ocorridos e da taxa de câmbio sobre as exposições patrimoniais em moeda estrangeira na ordem de 25% e 50%, com o objetivo de verificar o impacto, líquido de efeitos fiscais, no resultado e no patrimônio líquido da Seguradora.

As exposições patrimoniais em moeda estrangeira representam saldos ativos de US\$ 350, brutos de resseguro, e US\$ 115, líquidos de resseguro, que na data base do levantamento das demonstrações financeiras representavam R\$ 714 e R\$ 235, respectivamente. Os efeitos gerados pela atualização cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira são classificados como não realizados e, portanto, não geram impactos financeiros e fiscais até que ocorra a liquidação dos mesmos.

Variável	Bruto de Resseguro		Líquido de Resseguro	
	25%	50%	25%	50%
Sinistros ocorridos (R\$)	52	104	3	6
Variação cambial (R\$)	107	214	35	70

Política de resseguro: A carteira está ressegurada com o ressegurador local IRB Brasil Re S.A. por meio de contratos de quota parte e excesso de danos. O contrato de quota parte prevê a cessão dos prêmios emitidos da totalidade da carteira de seguro de crédito à exportação, abatidos da respectiva comissão de resseguro, sendo garantida a participação proporcional do ressegurador em caso de perdas. O contrato de excesso de danos visa proteger a exposição da carteira contra eventuais sinistros vultosos, garantindo cobertura quando a participação proporcional da Seguradora sobre uma perda exceder o seu limite de retenção. Os dados históricos de relacionamento com o ressegurador retrocitado não apresentam estatística de inadimplência ao longo da vigência dos contratos. No período avaliado, não há perdas estimadas sobre créditos das operações de resseguros.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

Contratos de resseguros e discriminação do ressegurador:

Contratos proporcionais – Quota parte

Ressegurador	Classe	Ramo	Categoria (rating)	Prêmio emitido	Prêmio cedido	% médio cedido	Comissão
IRB Brasil Re S.A.	Local	Crédito à exportação	A-	2.535	2.099	83%	418

Contratos não proporcionais – Excesso de danos

Ressegurador	Classe	Ramo	Categoria (rating)	Prêmio depósito	Prioridade	Limite máximo
IRB Brasil Re S.A.	Local	Crédito à exportação	A-	102	US\$ 286	US\$ 19.714

Concentração de riscos: O risco do seguro de crédito, analisado de maneira pura e conceitual, está na empresa que compra produtos ou serviços de uma empresa detentora de apólice de seguro de crédito. A carteira de clientes de cada segurado é nomeada pela Seguradora e pode conter características específicas quando analisadas sob a ótica de concentração, sendo concentração por país a mais relevante. Da mesma maneira, o crédito estabelecido para um determinado comprador pode ser dinâmico, sendo ampliado ou reduzido a qualquer momento, a medida que o monitoramento desse risco aponte uma tendência de aumento ou degradação da qualidade financeira-econômica desse comprador. Para obter uma estimativa da concentração do risco inerente as apólices em curso, apresenta-se o quadro a seguir que contempla a exposição total dos limites de créditos ativos na data base do levantamento das demonstrações financeiras, segregados por países e apresentados por faixas de valores individuais.

Exposição dos limites de créditos em 31 de dezembro de 2012
Em milhares de dólares

Países	Até 50	De 50 à 100	De 100 à 500	De 500 à 1.000	De 1.000 à 5.000	Acima de 5.000	TOTAL
Chile	721	2.606	16.215	13.885	41.447	10.000	84.874
Colômbia	675	1.743	13.470	10.832	22.944	-	49.664
Estados Unidos	515	1.260	12.200	4.680	18.521	7.000	44.176
Argentina	860	1.730	10.210	4.225	14.702	-	31.727
Itália	225	225	3.650	6.484	7.650	12.225	30.459
México	995	3.736	13.269	7.800	3.950	-	29.750
Alemanha	425	1.160	4.789	1.250	11.750	5.300	26.674
Rússia	-	61	400	700	-	15.000	16.161
Demais *	2.117	6.720	32.638	16.669	47.860	6.600	112.604
TOTAL	6.533	19.241	106.841	66.525	168.824	56.125	424.089

* Os valores elencados como "Demais", embora sejam representativos quando comparados ao montante total em exposição, possuem alto grau de pulverização e, assim, se analisados individualmente, não representariam mais do que 3% do total do risco subscrito.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

Além disso, de acordo com as características do produto, ainda resta um universo aproximado de US\$ 530 milhões em exposição de risco, que pode ser alocado pelos segurados de acordo com sua conveniência e necessidade operacional, desde que observada a política de subscrição de risco da Seguradora. Para essa parcela, inviabiliza-se qualquer monitoramento com vistas às concentrações de riscos tratadas anteriormente.

Toda a exposição demonstrada, inclusive a exposição de riscos com característica discricionária, está ressegurada por um único ressegurador local no regime de participação proporcional e excesso de danos. A Administração entende que a concentração de riscos em um único ressegurador é mitigada por tratar-se de contraparte com alta qualidade e solidez, *rating* de crédito A- e pela entidade receber supervisão direta do órgão regulador do setor.

b) Risco de crédito: Refere-se ao risco da contraparte de uma operação financeira desejar não honrar ou sofrer alterações significativas em sua situação patrimonial-financeira que afete a capacidade de cumprir suas obrigações contratuais, podendo gerar algum tipo de perda à Seguradora.

Na operação de seguro, a exposição ao risco de crédito está atrelada a capacidade de pagamento dos prêmios de seguros por parte dos segurados. Como a Seguradora opera somente em ramo de seguro cuja característica é de risco a decorrer, a exposição ao risco de crédito é sensivelmente reduzida, já que a cobertura é fornecida somente mediante pagamento do prêmio de seguro correspondente. Além disso, no processo de subscrição comercial, o proponente é avaliado por meio de pesquisas cadastrais. Devido aos riscos vultosos subscritos nas apólices, a Seguradora mantém contratos de resseguros que também estão expostos ao risco de crédito. Atualmente, por questões estratégicas, esses contratos são firmados com um único ressegurador local, e, para gerenciamento dos riscos inerentes a operação, leva-se em conta a qualidade de crédito da contraparte, o *rating* atribuído por agências classificadoras de risco e o histórico de perdas no relacionamento.

Ainda em relação ao risco de crédito, a Seguradora segue política conservadora de investimentos, buscando alocar seus recursos em ativos de alta qualidade. A totalidade dos investimentos está alocada em títulos da dívida pública federal, cujo risco de crédito tende a zero, ou fundos de investimentos DI, administrados por bancos de primeira linha, cuja composição da carteira atinge aproximadamente 95% em títulos da dívida federal.

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima ao risco de crédito da Seguradora, segregada por classe, na data base do levantamento das demonstrações financeiras:

Composição da carteira:	A-	BBB	Sem <i>rating</i>	Saldos em 31/12/2012
Caixa e equivalente de caixa	-	1.139	-	1.139
Títulos públicos	2.556	-	-	2.556
Fundos de investimentos	-	14.724	-	14.724
Prêmios à receber de segurados	-	-	694	694
Ativos de resseguros (sinistros à recuperar)	795	-	-	795
Exposição máxima ao risco de crédito	3.351	15.863	694	19.908

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

Adequação de Capital

O principal objetivo da Seguradora em relação a gestão de capital é manter níveis suficientes para atender os requerimentos regulatórios determinados pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de otimizar retornos sobre capital para os acionistas.

	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio líquido	17.013	20.504
Despesas antecipadas	(14)	(13)
Ativos intangíveis	(10)	(19)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	16.989	20.472
Margem de solvência (I)	507	92
Capital Base (II)	15.000	15.000
Capital adicional (III)	885	584
Capital Adicional de risco de subscrição	540	99
Capital Adicional de risco de crédito	481	528
Benefício da diversificação	(136)	(43)
Capital Base + Capital Adicional (IV)	15.885	15.584
Capital mínimo requerido (CMR) – (maior entre (I) e (IV))	15.885	15.584
Suficiência de capital (PLA – CMR)	1.104	4.888

A Resolução CNSP nº 178/07 estabeleceu novos requerimentos relacionados ao capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras, o qual é composto por um capital base e parcelas adicionais para cobertura dos riscos de subscrição, de crédito, de mercado, legal e operacional. As Resoluções CNSP nº 158/06 (com alterações dadas pela Circular SUSEP nº 411/10) e 228/10 estabeleceram critérios para a determinação do capital adicional baseado nos riscos de subscrição e de crédito, respectivamente. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente aos demais riscos, a eventual insuficiência de patrimônio líquido ajustado deverá ser aferida em relação ao maior dos valores entre o capital mínimo requerido e a margem de solvência calculada na forma estabelecida pela Resolução CNSP nº 55/01.

c) Risco de mercado: Associado à possibilidade de perda por oscilações de preços e taxas, em função de descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativas e passivas. As atividades da seguradora são estritamente de curto prazo, em que o passivo está atrelado à variações de índices de inflação e cambiais. Os investimentos são atrelados, substancialmente, à variação do depósito interfinanceiro (DI), e, portanto, a operação não requer modelos sofisticados de gestão de risco de mercado.

Para a exposição passiva em dólares americanos, há sempre a parcela ativa correspondente indexada à mesma moeda. Todas as operações de seguros de crédito à exportação, ativas e passivas, ocorrem em dólares americanos, inclusive os recursos financeiros gerados na operação, que são alocados e mantidos em conta corrente em moeda estrangeira. Portanto, a própria operação gera um *hedge* natural que protege a Seguradora contra o risco de oscilações cambiais.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

Teste de sensibilidade: O teste aplicado visa capturar efeitos nos investimentos da Seguradora, considerando cenários de flutuações na taxa de juros de mercado. A seguir, apresentam-se os impactos, líquidos de impostos, no resultado e no patrimônio líquido da entidade, fruto do resultado de estresse de juros de carteira na ordem de 1% e 5% de acréscimo ou diminuição, na data base 31 de dezembro de 2012:

	1%	5%
Impacto	99	494

d) Risco de liquidez: Compreende o descasamento de fluxos financeiros ativos e passivos, bem como a capacidade financeira do grupo em adquirir ativos para garantia de suas obrigações. O gerenciamento desse risco é realizado pelo monitoramento dos prazos e exposição dos passivos operacionais. Além disso, a Seguradora busca assegurar, por meio da qualidade e do grau de liquidez e retorno dos investimentos, que os ativos estejam disponíveis e façam frente ao fluxo de caixa requerido pelos passivos.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora classificados segundo o fluxo contratual de caixa não descontado.

Ativos financeiros	Liquidez imediata	A vencer até 1 ano	Vencidos até 1 ano	Vencidos acima de 1 ano	Total
Caixa e equivalentes de caixa	1.139	-	-	-	1.139
Aplicações financeiras	17.280	-	-	-	17.280
Prêmios a receber	-	686	5	10	701
Resseguros a recuperar	-	795	-	-	795
Total dos ativos financeiros	18.419	1.481	5	10	19.915

Passivos financeiros	Sem vencimento	A vencer até 1 ano	Vencidos até 1 ano	A vencer acima de 1 ano	Total
Contas à pagar	-	2.883	-	-	2.883
Resseguros a liquidar	-	1.318	-	-	1.318
Sinistros a liquidar	-	847	-	-	847
Despesas de comercialização a pagar	-	83	-	-	83
Outros débitos operacionais	-	43	-	-	43
Total dos passivos financeiros	-	5.174	-	-	5.174

No horizonte de curto prazo, a Seguradora não apresenta descasamento entre seus fluxos de caixa ativos e passivos para garantir a liquidação tempestiva de suas obrigações.

Para o propósito de análise da capacidade da Seguradora honrar seus fluxos de caixa passivos, embora os títulos que compõem suas carteiras de investimentos possuam datas de vencimentos superiores a um ano, a totalidade das aplicações financeiras foi apresentada na primeira coluna, em função de suas características denotarem liquidez imediata. Além disso, os saldos que possuem exposição em dólar, estão atualizados pela taxa de câmbio corrente à época e representam a melhor estimativa na data base do levantamento das demonstrações financeiras.

e) Risco operacional: Possibilidade de perdas resultantes de falhas, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, de processos externos, deficiência em contratos, descumprimento de dispositivos legais, práticas comerciais inadequadas e indenização por danos à terceiros. Esse risco é gerenciado pela Seguradora por meio de políticas, normas e procedimentos, formalmente emitidos e divulgados aos seus associados, que levam em consideração a determinação de práticas esperadas pelo grupo na condução dos negócios. Além disso, a Seguradora utiliza-se da estrutura de auditoria interna e *Compliance* para avaliar seus processos de controle e sistêmico, visando mitigar riscos de falhas em seu ambiente de negócios. Os procedimentos elencados acima são constantemente monitorados e revisados.

12 Transações com partes relacionadas

A Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A. e a seguradora ligada Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. utilizam-se de estrutura administrativa-operacional comum. As despesas com estrutura física e de pessoal são atribuídas a cada uma das sociedades segundo critérios estabelecidos em acordo operacional entre as partes. As despesas reembolsadas por rateio totalizaram R\$ 96 (R\$ 79 em 2011) e foram registradas nas diversas contas de despesas segundo suas naturezas, permanecendo R\$ 29 pendente de pagamento na data-base das demonstrações financeiras, classificado na rubrica “Outras Obrigações a pagar” e R\$ 20 pendente de recebimento classificado na rubrica “Títulos e créditos a receber” em 2011.

É contabilizada na rubrica “Despesas administrativas” a remuneração paga aos Administradores no montante de R\$ 73 (R\$ 78 em 2011) que compreende substancialmente benefícios de curto prazo relacionados a honorários. A Seguradora não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

13 Passivos contingentes

Em 31 de dezembro a Seguradora apresenta a seguinte posição em contingências relacionadas a reclamações judiciais, não provisionadas:

Probabilidade de perda	Natureza	Quantidade		Valor da causa	
		2012	2011	2012	2011
Possível	Cível	3	2	3.219	2.562

A avaliação das casos foi realizada segundo opinião de consultores jurídicos externos.

14 Instrumentos financeiros derivativos

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011, a Seguradora não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Euler Hermes Seguros de Crédito à Exportação S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
Em milhares de reais

15 Seguros (não auditada)

A Seguradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros às empresas do grupo, considerando a natureza de suas atividades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, e consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2012, a cobertura de seguros contra riscos de danos materiais em favor da Seguradora e da ligada Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. era de R\$ 1.320 (R\$ 750 em 2011).

16 Outras informações

A Seguradora é detentora de créditos vencidos e não pagos, cuja titularidade lhe foi transferida em função das indenizações por sinistros pagas aos seus segurados. A tabela a seguir apresenta a composição desse saldo por ano de origem e bruto da participação do ressegurador, atualizado à taxa de câmbio corrente em 31 de dezembro de 2012:

Ano de origem	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Anterior a 2007	3.697	3.697
2008	3.778	3.780
2009	9.188	9.188
2010	3.816	3.816
2011	54	54
2012	1.178	-
Total	<u>21.711</u>	<u>20.535</u>

A Seguradora desenvolve ações de cobrança visando a recuperação desses valores. Os valores recuperados no exercício totalizam R\$ 20 (R\$ 126 em 2011), liquidados de despesas incorridas no processo de cobrança, e estão registrados no grupo “Sinistros ocorridos”, convertidos em moeda nacional pela taxa de câmbio corrente à data do lançamento.

17 Eventos subsequentes

Novas normas regulatórias

Em 18/02/2013 foram publicadas várias normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela SUSEP, sendo as mais relevantes (a) as Resoluções CNSP N° 280 e 283 de 30/01/2013, que tratam de subscrição e de capital de risco operacional, respectivamente, sendo que a norma de capital de risco operacional entra em vigor na data de publicação e a de subscrição tem prazo de adequação até 31/12/2013; e (b) Resolução CNSP N° 281 de 30/01/2013 e Circular SUSEP N° 462 de 31/01/2013, que institui regras para a constituição de provisões técnicas, com prazo de adequação até 31/12/2013. A Companhia está avaliando os impactos dessas normas.

Guilherme Perondi Neto

Diretor Presidente

Nilton Yuji Sugiyama

Diretor

Max Joaquin Ernesto Thiermann Weller

Diretor

Marcel Santos Farbelow

Contador – CRC 1SP 218768/O-4

Alessandra Castor de Miranda

Atuário – MIBA 997